

JEDIEL DA ROSA RIBEIRO

**5 ARGUMENTOS QUE DEFENDEM A MINHA FÉ EM CRISTO  
USANDO ARGUMENTOS FORA DA BÍBLIA**

BLUMENAU/ SC  
MARÇO DE 2021

## 5 Argumentos em defesa da fé cristã fora da bíblia.

*A boa obra de Jesus. - argumento pessoal*

Nasci num lar cristão e sempre estive na igreja. Nunca quis de fato saber de Deus nem da igreja. Apesar disso, eu posso dizer que tinha vários problemas, sentia vontade de fazer e aprender tantas coisas, mas me sentia preso e carregado por mim mesmo. Cheguei a me sentir deprimido todos os dias da vida por sentir que “havia algo faltando”. Por mais que muitas coisas estivessem dando certo na minha vida. Por exemplo, eu era um dos melhores jogadores do Brasil de um jogo que eu gostava muito. Mais tarde consegui um emprego como secretário de uma empresa como Jovem Aprendiz, consegui assim dinheiro, sempre sonhei em ter meu próprio dinheiro. Comprei um *notebook*, um celular. Além de que eu sempre comprava comida pra comer com meus avós e meus pais. Isso tudo era quase como um sonho que se tornou realidade na minha vida, ter dinheiro e condições de fazer essas coisas. Comprar coisas pra mim, ajudar meus pais e meus avós, dar comida pra eles, sempre foi algo que adorava fazer. Mas nada disso de fato era suficiente pra me fazer verdadeiramente feliz. Ao final da comida, ao final do dia sentia um vazio e uma necessidade de algo mais. Faltava algo. Tentei procurar por esse algo a mais no conhecimento, estudei várias coisas em casa por conta própria, tentando “me encontrar”. Mas nada disso adiantou. No final de cada dia, o mesmo vazio, a mesma sensação ruim de tristeza e insatisfação comigo mesmo.

Um dia, porém, Jesus me encontrou. Eu sei o quanto isso parece ser um discurso pronto, mas é a verdade que aconteceu na minha vida. Eu me senti pela primeira vez, livre e feliz de verdade. Sentia uma paz e um ânimo que nunca havia sentido antes. Eu não precisava de mais nada, só Jesus me bastava. Eu não precisava mais de dinheiro, não me via mais precisando de comida pra “afogar as mágoas” de certa forma. Por mais que essas coisas ainda fossem uma necessidade e eu não visse problema algum em gostar dessas coisas, agora isso não era mais o “fim” pelo qual eu buscava, era apenas um complemento à nova vida que Deus me dera. Aquilo que eu procurava estava Nele esse tempo todo. A paz que eu precisava, estava tudo na minha frente esse tempo todo. Jesus. Com seu amor e compaixão, me buscou da escuridão das trevas onde eu me encontrava e me trouxe para a luz. Agora preciso explicar o que tudo isso tem a ver com o meu argumento em defesa da minha fé cristã fora da bíblia.

Você pode não acreditar em Deus. Pode negar a sua existência. Mas não há negação contra a real transformação que aconteceu na minha vida. As evidências da transformação na minha vida são reais, qualquer um pode ver como hoje minha vida é outra. Deus me transformou no aspecto privado e público, antes me sentia preso, sem ânimo algum, estava deprimido e sem paz. Meu argumento é que não há como esconder a obra que Deus faz na vida das pessoas. Eu não sou o único testemunho vivo da obra de Deus. Milhares de pessoas professam da mesma fé e tem uma experiência de vida semelhante, porém única em suas particularidades, onde a compaixão, graça e amor de Deus são revelados por ele, através de nós, nossa vida e nossa experiência pessoal com Deus, para que o mundo possa ver a boa obra que ele fez em nossas vidas. Para que possamos dar testemunho do que ele fez por nós

e o que continua a fazer.

Ora, por acaso pode se esconder a luz no meio da escuridão? A obra de Deus é boa. Ela se destaca no mundo, as pessoas que tiveram suas vidas transformadas nunca mais foram as mesmas. Assim, as pessoas ao seu redor podem ver essa transformação e testemunhar a respeito do que veem em nós. Somos cópias de Jesus.

*A fé e o pensar não são inimigos. - argumento pessoal*

**A**cho que pra este argumento estou quebrando as regras, pois eu não deveria usar a bíblia, mas não falaram nada sobre livros evangélicos.

Primeiramente, gostaria de começar explicando essa “briga” entre fé e a ciência. Mas antes de começar quero deixar claro que isso é minha opinião e esse conhecimento foi adquirido por mim ao longo da vida, sendo um estudante curioso a cerca da ciência e agora sendo um estudante curioso a cerca de Deus e sobre a fé, tenho tido uma visão ampla dos dois extremos, quero expressar meu argumento, mas tenho noção de que meu conhecimento é amplamente limitado na área da fé ainda, porém quero usar algumas ideias de dois livros, principalmente o livro “Crer é também pensar” de John Stott mas também tive inspirações pelo livro “A fé na era do Ceticismo” de Timothy Keller.

Começando com a apresentação do meu argumento, acredito que muitas pessoas acabam pensando que os cristãos ou pessoas que possuam alguma fé tem uma aversão irracional contra o “pensar”. Porém, eu gostaria de romper essa barreira que não deixa com que muitas pessoas cheguem a ao menos conhecer o que realmente a bíblia tem a dizer. Esse argumento é bem discutido no livro de John Stott “Crer é também pensar”. John Stott faz uma crítica bem enfática ao anti-intelectualismo. Eu concordo com a ideia de que para ter fé, na verdade é preciso pensar. Ao contrário de cegamente aceitar uma mensagem que ouvimos, devemos ser críticos. Muitas pessoas podem dizer que isso é uma coisa ruim, mas veja, se de fato a mensagem da bíblia é real, se de fato Jesus não era um mentiroso, ou um louco, então podemos dizer que ele falou a verdade, além de confirmar as profecias contidas na bíblia, ele também disse verdades que estão contidas na bíblia. Agora, se formos críticos a cerca da mensagem da bíblia, e questionarmos a mensagem que estamos recebendo, racionalmente, e não aceitarmos a mensagem de qualquer jeito ou cegamente, corremos assim risco de perder a fé? Pelo contrário! Assim, de fato, poderemos desenvolver uma fé verdadeira. Pois a fé fala de *acreditar* em algo que você conhece. Por exemplo, nós cristãos descansamos nas verdades bíblicas, não importam as circunstâncias, temos convicção de que (se o nosso Deus é real de fato), Ele não vai falhar. Isso é a fé.

Tendo isso em mente, podemos concluir um argumento para defender nossa fé. Muitas pessoas (inclusive cristãos) dizem e ainda acreditam de fato que a fé é algo separado da nossa vida, nosso dia a dia, nossa vida racional. Mas isso não é verdade. A fé tem um impacto direto com a nossa vida, tanto nossa vida privada quando nossa vida pública. Um cristão que de fato teve um encontro com Deus na minha opinião se torna uma pessoa ainda mais crítica e pensante do que muitas pessoas que não possuem fé alguma. Pois temos a certeza em Jesus cristo.

Sabemos que podemos questionar nossa fé, que Deus tem todas as respostas e que nossos questionamentos só nos trarão mais respostas para nossa sede de conhecimento e nossa curiosidade. Também, nos tornamos mais confiantes, ousados para expressar nossas dúvidas e sentimentos aos outros. Além da liberdade de podermos questionar nossa fé, questionar a Deus como nosso Pai, tendo a certeza de que ele nos entende. Não estamos presos, a fé nos liberta de nós mesmos. Essa foi minha experiência pessoal com Ele, mas tenho certeza que não sou o único a pensar assim.

A fé é o resultado de quando Deus se revela a nós, nos trazendo conhecimento a respeito de si. Não controlamos isso, mas, ainda assim, acreditamos que ele nos usa para convencer as pessoas de que a fé não é um ato de suicídio intelectual, mas sim um novo nascimento.

### *Onde está Deus? - argumento pessoal*

**D**e fato, onde está Deus? Com tanto sofrimento no mundo não é algo incomum fazer uma pergunta como essa. Mas, ao contrário de fazer essa pergunta podemos entender melhor onde ele está analisando sua evidência na vida de pessoas. Como eu citei anteriormente, no primeiro argumento pessoal, Deus é percebido através de sua obra na vida das pessoas, através de uma transformação completa na vida das pessoas. Essa transformação é boa e agradável, tanto para Deus quanto para as pessoas. Uma pessoa que de fato teve um encontro com Deus, se ela não se tornar mais humilde, amorosa para com o próximo, misericordiosa e paciente de fato ela não teve um encontro com Deus. Mas como isso responde a pergunta de onde está Deus?

O mal é como o frio ou a escuridão, o frio é a ausência de calor, assim como a escuridão é a ausência da luz. Assim também é o mal, o mal é a ausência de Deus no mundo. A revelação que Deus nos deu nos mostra o caminho para vivermos bem, esse caminho não é apenas uma ideia ou uma filosofia. Jesus é o caminho para uma vida boa, agradável, e prazerosa. Jesus não veio trazer apenas regras do que podemos ou não podemos fazer. Ele nos trouxe liberdade pra sermos autênticos em tudo. Muitos dizem que essa liberdade de Jesus não é uma liberdade verdadeira pois então não podemos fazer A ou não podemos fazer B, logo não somos livres. Mas Jesus veio justamente nos libertar desse falso senso de liberdade. Jesus veio nos libertar de nós mesmos, nos libertar de nossa fraqueza e de nossas mentes e corpos falhos, sozinhos nós não conseguimos fazer o bem plenamente assim como Jesus nos demonstrou. A falta do amor verdadeiro de Jesus, é o real motivo do sofrimento no mundo. Um amor sacrificial, onde ele se entregou por todos nós, para nos dar um exemplo da vida plena em Deus que podemos desfrutar agora através do seu sacrifício.

Deus está em todos os nascidos de novo em Cristo. Deus se faz presente na vida de muitas pessoas através de nossas vidas. Nós cristãos estamos aqui representando o próprio Jesus, aquele que nos ensinou o que é amar. Estamos dando testemunho do que ele fez em nossas vidas e não contando mentiras aos quatro ventos. Não falamos de uma mensagem morta que além de não trazer vida alguma, ainda traz morte e não liberta, mas sim aprisiona as pessoas em uma caixa



da religiosidade. A igreja se transforma nessa caixa. Entramos nela quando vamos ao culto, e quando saímos somos pessoas totalmente diferentes e não há uma real transformação, não há honestidade, humildade e amor. Quando Jesus não quer que vivamos em uma caixa, mas que aprendamos com ele o que é amar, o que é a humildade, aprender a servir a todos, para que possamos viver uma vida nova, uma vida melhor e possamos tornar a vida de outras pessoas melhores assim como ele tornou nossa vida melhor e mais prazerosa do que a vida que tínhamos antes, sem sentido e sem propósito.

Deus está em tudo que há de bom no mundo, o mal é o resto que está longe de Deus e do seu amor e conhecimento. O amor que transforma e traz vida, e vida em abundância de verdade, onde somente Deus é suficiente, nos dando liberdade para vivermos em plena paz.

*Mas e o passado? - argumento pessoal*

**A**s vezes somos questionados a respeito da violência e dos erros da igreja cristã ao longo dos séculos. Onde pessoas eram mortas apenas por não acreditarem naquilo que a igreja cristã pregava, ou até apenas discordassem com ideias. Como se a igreja e as pessoas que cuidam dela estivessem passivas de erros ou de interpretações erradas a respeito dos textos. Ou até, que estivessem isentos de que fossem corrompidos pela ganância e pelo egoísmo. Pelo poder e pela oportunidade de manipular as pessoas. Isso tudo tem um fundamento e sim, isso é o resultado de uma igreja sem Deus, uma igreja corrompida, onde o conhecimento não era passado de forma honesta e ainda era escondido dos fiéis, visando o monopólio da igreja e o medo implantado nas pessoas através do inferno. Deixando a verdadeira mensagem a respeito do amor e do plano de redenção de Deus de lado. Quero poder usar isso para defender minha fé através do exemplo de uma igreja viva, com um propósito real.

A igreja cristã foi corrompida, quando se envolveu com o estado, através de Constantino. A igreja foi ganhando poder e acabou se corrompendo. Mas com a reforma protestante, muito daquilo que havia sido aprisionado pela igreja, foi agora liberto, e o conhecimento estava mais perto que nunca das pessoas e pensadores. Hoje vivemos os frutos disso, igrejas relevantes em seu meio social. A igreja não é um lugar apenas para cantarmos hinos, ler a bíblia, orar e ver nossos irmãos. A igreja, é a resposta de Deus ao mundo, ou ao menos deveria ser. Igrejas são revelantes em seus meios sociais fazendo trabalhos sociais, além de trazer as boas novas, trazer paz, amor e atenção para as pessoas. Ninguém quer ser aprisionado pela igreja de novo, ser apenas o projeto missionário de alguém, onde a pessoa se importa em apenas trazer alguém para a igreja movido por culpa como era antigamente, levando algumas pessoas a usar da força, para tentar converter pessoas e convencê-las a participar da sua fé. Hoje não é mais essa ideia que predomina nas igrejas, hoje contamos nosso testemunho de vida, como nossa vida foi transformada através de Jesus, assim como contamos algo que gostamos muito como uma série ou filme novo que estreou e como isso tem afetado nossa vida. Assim como conversar com um amigo, falamos do evangelho hoje não mais como

*um jeito de fazer as pessoas virem à força para a igreja, mas sim com amor sobre nossa experiência.*

*Primeiro os cristãos foram perseguidos, depois com Constantino, as pessoas eram obrigadas a serem cristãs, então a perseguição voltou, mas agora as pessoas não são obrigadas a crerem sob pena de morte, mas as pessoas chegam até Jesus por que ele é bom. A mensagem dele é real e viva e tem transformado vidas de verdade.*

### *O conflito entre o criacionismo e a evolucionismo - argumento pessoal*

Raramente, as pessoas veem a fé como algo racional, parece que para crer, precisamos abrir mão de nossas mentes. Porém, na verdade, é exatamente o oposto disso. cremos por que pensamos e racionalmente confiamos nessa verdade. A ciência de modo algum esta separada da fé, pelo contrário, as duas coisas se complementam. Tive inspiração a respeito desse assunto através do livro “A fé na era do Ceticismo” de Timothy Keller, ele fala sobre isso em seu livro e me instigou a dar minha opinião como cristão sobre o assunto. Com meu conhecimento limitado, pretendo expor um pouco do que aprendi e do que acredito.

Muitas igrejas hoje acreditam no criacionismo, ou seja, Deus criou tudo literalmente como está escrito na bíblia e eu concordo. Porém, essas pessoas tendem a ter uma aversão completa a ciência, como se a ciência fosse perigosa para nossa fé ou que não fosse algo que Deus pensou antes mesmo de criar o mundo. Deus sabia que nós teríamos curiosidade de descobrir como as coisas funcionam e por que as coisas são como são. A resposta simples está em Deus, porém, Ele mesmo nos deu inteligência e sabedoria para que pudéssemos aprender sobre sua criação. Temos liberdade para explorar o mundo que ele fez e onde nos colocou. Por mais que pareça que as ideias da ciência vão na contramão do que a bíblia nos relata, também podemos entender que a ciência não está errada em tirar conclusões baseada em evidências. Temos provas suficientes de que o universo teve de fato um início, ou um início aparente. Sabemos que o espaço está expandindo, isso implica que houve uma espécie de explosão, que chamamos de Big bang. Na minha opinião além de não ir contra a existência de Deus, isso apenas nos mostra que Deus de fato criou o universo. O BigBang, foi na verdade o “Haja luz” de Deus. E através disso ele fez todas as coisas.

A fé não deveria limitar a ciência em seus avanços e questionamentos sobre o universo. Acredito que questionamentos são saudáveis e devem sempre existir, pois creio que questionamentos movem o mundo, questionamentos trazem respostas. Questionamentos são uma das diferenças gritantes entre nós e os demais animais. Não devemos deixar que ideias como de antigamente se infiltrem novamente em lugar algum, quando alguém não quer que você pense isso é um problema. Seja na igreja, seja fora dela, pensar é necessário e não devemos ser como o burro que precisa de um “freio” para que pare ou vire à esquerda, ou vire à direita.

Conflitos e questionamentos fazem parte da nossa vida. Não devemos suprimir os dons e habilidades que Deus nos deu. Devemos usar o pensar, devemos usar isso para o bem comum de todos ao nosso redor. Trazendo assim o bom testemunho da obra de Deus em nossa vida.

Vim através desses 5 argumentos compartilhar um pouco da minha visão e pensamentos que desenvolvi ao longo da vida, tanto com o conhecimento científico básico, quanto ao conhecimento que agora tenho em Jesus para testemunhar e contar das boas coisas que ele tem feito em minha vida. Sem usar necessariamente a bíblia apenas minha experiência pessoal e vida nova que hoje tenho graças a Ele. Espero ter sido claro em meus argumentos, que não venha ofender ou escandalizar, pois não usei de muita base externa para desenvolver as ideias aqui citadas, apenas minhas experiências pessoais. Que a paz do senhor Jesus esteja com você.

*Algumas ideias de argumentos:*

Os “oito grandes” enigmas examinados por Strobel são os seguintes: **(1) a existência de um Deus de amor diante da realidade da dor e do sofrimento**; (2) a crença em milagres em face dos postulados da ciência; (3) o conflito entre as perspectivas da criação e da evolução; (4) o caráter de Deus à luz de passagens bíblicas em que é ordenada a morte de crianças; (5) a dificuldade de aceitar que Jesus é o único caminho para Deus quando milhões de pessoas nunca ouviram falar dele; (6) o problema do amor de Deus diante da realidade do inferno; **(7) a violência e os erros da igreja cristã ao longo dos séculos**; e (8) as dificuldades daqueles que creem, mas ainda têm *algumas dúvidas*.

<https://cpaj.mackenzie.br/historia-da-igreja/apologetica/resenha-em-defesa-da-fe/>